

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

Lula e ministros criticam Zema em assinatura de contrato da 'rodovia da morte'

CRÍTICA REBATIDA

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os ministros dos Transportes, Renan Filho, e da Casa Civil, Rui Costa, criticaram o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, nesta quarta-feira (22) durante evento de assinatura da concessão da BR-381, que vai de Belo Horizonte a Governador Valadares, em Minas Gerais.

Recentemente, Zema fez críticas ao governo após a versão final da lei que repactua o pagamento da dívida dos estados com a União. A crítica foi rebatida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que afirmou que o governador de Minas aumentou o próprio salário.

"A palavra 'obrigado' é tão simples, mas para falar tem que ter grandeza. O governador de Minas Gerais deveria vir aqui e me trazer um prêmio, um troféu. Primeiro presidente da República que nunca vetou nada de nenhum governador por ser da oposição. O que nós fizemos pelos estados para pagar suas dívidas talvez só Jesus Cristo fizesse se concorresse à presidência", afirmou o presidente.

Lula afirmou ainda que, embora Zema tenha feito uma crítica "profunda desnecessária", ele iria relevar o posicionamento do governador de Minas em função do momento (de assinatura da concessão).

"Ao invés de agradecer que o presidente colocou as questões políticas de lado, colocou o povo de Minas Gerais como o maior interessado nesse acordo, o governador vai de forma ingrata agredir o presidente [Lula]", disse Rui Costa.

"Vale colocar aqui que em 2024 fizemos quatro leilões para Minas Gerais, para mim uma pena que o governador de Minas não esteja aqui neste momento, porque nunca nenhum governo deu tanta atenção à Minas Gerais quanto o senhor [Lula] está dando agora", afirmou Renan Filho.

"Vi governador de Minas Gerais cobrando investimentos, no governo passado e agora, mas não o vejo aqui neste momento. Parece que a cobrança é mais política e menos pela obra. Isso apequena o gestor público", prosseguiu o ministro ao comentar a ausência do governador no evento.

Após o encerramento do evento, o ministro Renan Filho voltou a citar Zema em entrevista a jornalistas. Segundo ele, o governo enviou convite ao governador de Minas Gerias.

"O Planalto enviou o convite [a Zema] com certeza. Acho que é papel dos governadores cobrar investimentos federais, mas acho que governadores também devem reconhecer quando os investimentos são feitos. É isso que falta em algumas figuras da política nacional, que são impetuosas na hora das críticas, mas não

agradecem. Nenhum governador no exercício de seu mandato recebeu tantos contratos quanto Zema recebe agora", argumentou o ministro dos Transportes.



Lula assina contrato de concessão da BR-381. — Foto: Reprodução/ CanalGov

'Rodovia da morte'

Conhecida como "rodovia da morte" por ser muito sinuosa com pistas simples e de baixa manutenção, o trecho também apresenta outros problemas estruturais como pouca iluminação e sinalização.

Apenas nas primeiras horas desta quarta (22), três pessoas morreram numa batida entre caminhonete e carreta na BR-381.

A rodovia apresenta intenso fluxo de caminhões e outros veículos. A via é muito utilizada no Brasil para escoamento de produtos industriais, já que atravessa o chamado Vale do Aço e também interliga os estados de Minas Gerais, São Paulo e o Espírito Santo.